AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 122 | MARÇO DE 2024

FAESC Federação da Agricultura e Pecuária - Santa Catarina

SENAR Santa Catarina

Fechamento autorizado, pode ser aberto pela ECT.







INOVAÇÃO

CARRETA AGRO PELO BRASIL MOVIMENTA SANTA CATARINA

PÁGINAS 10,11,12 e 13

INVASÃO DE TERRAS

FAESC APROVA PLATAFORMA DE DENÚNCIA CRIADA PELA CNA

Página 3

SÃO JOAQUIM

DIRIGENTES DO SISTEMA FAESC/SENAR E DO SEBRAE PARTICIPAM DA VINDIMA E VISITAM VINÍCOLAS

Página 5

ECONOMIA

AS PERSPECTIVAS E OS DESAFIOS PARA A PECUÁRIA DE CORTE E LEITE

Página 6

AGRICULTURA

FAESC ORIENTA PRODUTORES ANTE PREVISÕES DE PERDAS

Página 9

DEFESA JURÍDICA DO CAMPO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

A proteção jurídica dos produtores rurais/empresários rurais e suas famílias tornou-se uma preocupação das entidades de representação e defesa do campo, como a CNA, a FAESC e outras organizações. Nessa direção, a pauta das prioridades da Comissão Nacional dos Assuntos Fundiários da CNA é extensa e inclui a regularização fundiária; a garantia do direito de propriedade e segurança no campo; a demarcação de territórios quilombolas e de terras indígenas; a integração cadastral/tributação; entre outras.

A questão indígeno-fundiária, por exemplo, voltou à pauta das entidades, especialmente depois que o ministro Edson Fachin, do STF, suspendeu liminarmente sentenças que questionavam processos de demarcação de terras indígenas no oeste do Paraná. A decisão atingiu o estado vizinho, mas cria precedentes para todo o País. A Faesc defende o respeito ao direito de propriedade e à cultura dos indígenas como pressuposto para a paz no campo. Também quer evitar litígios entre produtores/empresários rurais e comunidades indígenas. A preocupação tem motivos concretos: 10 áreas rurais que a Funai pretende demarcar, totalizando cerca de 58.000 hectares (1.421 imóveis) em várias regiões de SC onde vivem mais de 2.000 famílias rurais.

O público rural ficou preocupado quando o STF declarou inconstitucional a tese do Marco Temporal previsto na Constituição Federal de 1988. Porém, respiraram aliviados com a decisão dos Plenários da Câmara dos Deputados e do Senado Federal que aprovaram o projeto de lei sobre o marco temporal da ocupação de terras por povos indígenas (PL 2903/23). A matéria foi vetada pelo presidente da República, mas o veto foi derrubado pelo Congresso.

A decisão dos deputados federais e senadores trouxe, temporariamente, segurança jurídica para as atividades laborais e empresariais. O texto aprovado na Câmara e no Senado está em sintonia com o que reza a Constituição Federal de 1988. Agora, entretanto, a mais recente decisão do STF causa surpresa: parece ignorar as falhas apontadas pelo Poder Judiciário em relação aos processos de demarcação e a legislação vigente, incluindo a Lei 14.701/2023, aprovada pelo Congresso Nacional para regular o procedimento de demarcação de terras indígenas.

Para serem consideradas ocupadas tradicionalmente deverá ser comprovado que essas terras, na data de promulgação da Constituição, eram, ao mesmo tempo, habitadas em caráter permanente, usadas para atividades produtivas e necessárias à preservação dos recursos ambientais e à reprodução física e cultural. De acordo com esse entendimento consagrado agora pelo Legislativo Federal, se a comunidade indígena não ocupava determinado território antes desse marco temporal, independentemente da causa, a terra não poderá ser reconhecida como tradicionalmente ocupada.

A dívida brasileira com os indígenas não é fundiária, que deveria se traduzir em mais terras, considerando que as concedidas seriam insuficientes. Entre terras demarcadas e homologadas, o Brasil tem cerca de 120 milhões de hectares para 1,7 milhão de pessoas, segundo o Cimi, a Funai e o ISA. Cerca de 14% do território brasileiro estaria destinado para 0,83% da população.

A questão indígena é social e não fundiária, porque os indígenas vivem em precárias condições de saúde, sanitárias e de educação, moradia e trabalho. O Estado deveria intervir com uma educação de qualidade, que permitisse ao mesmo tempo a conservação dos seus costumes e crenças e a integração ao mercado de trabalho. O Congresso, ao regulamentar a demarcação (Lei 14.701/2023), buscou equilibrar os direitos de todas as partes envolvidas.

AGRICULTURA SC

R. Delminda Silveira, 200 - Agronômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / **SENAR/SC:** facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretaria: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretaria: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Pagani de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cícero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Arny Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente: José Zeferino Pedrozo, Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi. **Conselho Administrativo:** José Walter Dresch – FETAESC, Luis Sartor, Luiz Vicente Suzin – OCESC, Daniel Kupper Carrara – Senar Administração Central, Gilberto Modesto da Silva, Ricardo de Gouvêa – Agroindústria, Osvaldo Miotto Junior.

Conselho Fiscal: Rita Maria Alves - Senar Administração Central, Maira Aparecida Nunes da Silva, Tatiane Mecabô Cupello – FAESC, Adílcio Pedro Pazetto, Valdeci de Andrada Pereira – FETAESC, Adriano da Cunha.

MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin
(Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti.
Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti.
Revisão: Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse,
Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Marciane Páz Mendes
Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos:
redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tiragem: 5.500 exemplares.



Foto Freepik

FAESC APROVA PLATAFORMA DE DENÚNCIA CRIADA PELA CNA

A Faesc avaliou positivamente o lançamento do canal de denúncia anônima para os produtores rurais informarem casos de invasões de propriedade. A iniciativa é da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e foi apresentada em 21 de fevereiro durante reunião da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA, que reuniu representantes das Federações de Agricultura e Pecuária dos Estados.

O vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, representou a federação catarinense no encontro e destacou a importância da ação para aperfeiçoar ainda mais o monitoramento de invasões. "Defendemos o respeito ao direito de propriedade e, com a plataforma, teremos condições de fortalecer ainda mais esse importante trabalho já realizado no país pela CNA e que, em Santa Catarina, tem a parceria da Faesc e dos Sindicatos Rurais".

Clemerson ressaltou que a prioridade é evitar esses conflitos que, no passado, acabaram com a tranquilidade de centenas de famílias rurais. "Defender o direito às terras do produtor rural é essencial para garantirmos a segurança jurídica, o desenvolvimento socioeconômico e a construção de um futuro sustentável tanto para Santa Catarina como para todo o Brasil", frisou.

REESTRUTURAÇÃO

No formulário, o denunciante tem a opção de inserir o nome, e-mail, telefone, área do imóvel invadido e informações adicionais (endereço, ponto de referência). Caso a denúncia seja anônima, as informações exigidas são o nome da fazenda invadida, município e estado, qual movimento ou grupo que invadiu e a data do ocorrido.

Para fazer uma denúncia anônima de invasão de propriedade rural, basta clicar no link http://cnabrasil.org.br/invasaodeterras e preencher as informações sobre o imóvel invadido.

Além do lançamento da plataforma, os integrantes da Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA discutiram o plano de ação do colegiado para 2024 com os desafios e soluções das demandas do setor.

O assessor técnico José Henrique Pereira apresentou os principais temas que estarão na pauta da comissão em 2024: regularização fundiária; garantia do direito de propriedade e segurança no campo; retificação de títulos em faixa de fronteira; reforma agrária; demarcação de territórios quilombolas e de terras indígenas; integração cadastral/tributação e demarcação de terrenos marginais e de marinha.

IMAGEM

As ações no STF sobre as questões relativas à Lei 14.701/2023, que estabelece o marco temporal para a demarcação de terras indígenas, também foram debatidas no encontro. O diretor jurídico da CNA, Rudy Ferraz, explicou que a entidade defende a aplicabilidade da Lei do marco temporal para garantir a segurança jurídica no campo e a produção de alimentos do país.

**Com informações da CNA*

SISTEMA FAESC/SENAR É HOMENAGEADO NA COLHEITA NACIONAL DA MAÇÃ

O Sistema Faesc/Senar esteve entre as instituições homenageadas, recentemente, pelo comprometimento no combate ao Cancro Europeu das Pomáceas, durante abertura oficial da Colheita Nacional da Maçã, em São Joaquim, na serra.

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, esteve presente e recebeu o reconhecimento das mãos dos presidentes da Associação Brasileira de Produtores de Maçãs (ABPM), Francisco Schio, e da Associação dos Produtores de Maçã de SC (AMAP), Rafael Vieira Grillo. Também acompanhou as atividades o presidente do Sindicato Rural de São Joaquim e vice-presidente de finanças da Faesc, Antônio Marcos Pagani de Souza.

Além dos Sistema Faesc/Senar, a CIDASC e a EPAGRI também foram homenageadas pelas ações em combate ao Cancro Europeu das Pomáceas.



Foto: Mychel Legnaghi/São Joaquim Online

Representantes do Sistema Faesc/Senar presentes na abertura da colheita da maçã

CONTROLE E ERRADICAÇÃO DO CANCRO EUROPEU

O Programa "Técnicas de manejo para controle e erradicação do Cancro Europeu das Pomáceas" foi criado em 2017 pelo Sistema Faesc/Senar. A iniciativa prevê acompanhamento em todos os pomares e novas visitas nos locais onde são identificados casos críticos para verificar se as recomendações técnicas foram aplicadas. O programa já atendeu com sucesso diversos produtores por meio do Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra, do Sindicato Rural de São Joaquim e pelo Sindicato Rural de Urupema.



Representantes do Sebrae e do Sistema Faesc/Senar durante a abertura da Vindima

ABERTA OFICIALMENTE A 10ª VINDIMA

Durante a abertura da 10ª Vindima de Altitude, em 1º de março foi entregue pelos representantes do Sebrae, a documentação do processo inicial já realizado para a consolidação da Indicação Geográfica da Carne de Frescal. O objetivo é dar entrada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) para o registro da marca e, nos próximos meses oferecer ao município, a quinta IG. Atualmente, São Joaquim conta com as IGs da Maçã Fuji, do Mel de Melato da Bracatinga, dos Vinhos de Altitude e do Queijo Serrano.

A 10ª Vindima de Altitude de Santa Catarina é uma realização do Programa de Incentivo à Cultura, Fundação Catarinense de Cultura e Governo de SC. O Sebrae/SC está entre os apoiadores.

DIRIGENTES DO SISTEMA FAESC/SENAR E DO SEBRAE VISITAM VINÍCOLAS

Além de participar da abertura da Vindima, os representantes do Sebrae e do Sistema Faesc/Senar visitaram algumas vinícolas na região de São Joaquim. Acompanhados pelas esposas, eles conheceram um pouco mais sobre a história e o modelo de negócios da Vivalti Vinícola, de propriedade de Vicente Donini; da Leone Di Venezia de Saul Bianco; e da Vinícola Pericó, de Diego Censi, que também preside a Associação Vinhos de Altitude.

Fizeram parte do grupo que visitou os empreendimentos o presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae e presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC, Renato Campos Carvalho, o vice-presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC e vice-presidente de finanças da Faesc, Marcos Pagani e o gerente regional do Sebrae/SC Altenir Agostini.

VIVALTI VINÍCOLA

A beleza natural da Serra Catarinense e a inspiração na Toscana elegeram uma acolhedora cidade catarinense para reproduzir sua memória italiana. Foi em São Joaquim que o sonho da Vivalti Vinícola, do empresário Vicente Donini, ganhou forma. Um lugar com características muito próprias, que combina altitudes que chegam a 1360 metros com a composição do solo rico em basalto. Os projetos arquitetônicos e complementares da futura vinícola, hotelaria, área residencial, capela e área de eventos estão todos prontos.





VINÍCOLA PERICÓ

Fundada em 2002, em São Joaquim, a Vinícola Pericó, de Diego Censi, aproveita o terroir do Vale do Pericó para elaborar vinhos com características únicas da altitude catarinense. São vinhos produzidos a partir de castas francesas. A Pericó nasceu de um grande sonho pessoal e da aposta no potencial de Santa Catarina no cenário de vinhos de altitude. Hoje, o estado já sustenta reconhecimento nacional e internacional da vinícola.

LEONE DI VENEZIA

Integrados à paisagem do Morro Agudo e ao Vale do Rio Antonina, em São Joaquim, a 1.280 metros de altitude, se destacam os cinco hectares de parreirais implantados no entorno da vinícola Leone Di Venezia, de propriedade de Saul Bianco. Os plantios iniciaram em 2008 com mudas importadas da Itália. A vinícola, inaugurada em 2016, foi inspirada em um moderno projeto e um layout prático e dinâmico que permite também maximizar os recursos naturais da região de altitude.

**Com informações dos sites das Vinícolas.*



AS PERSPECTIVAS E OS DESAFIOS PARA A PECUÁRIA DE CORTE E LEITE

O Sistema Faesc/Senar e a Safras & Mercado renovaram a bem-sucedida parceria de 2023 e, mais uma vez, oferecerão gratuitamente ao setor produtivo palestras sobre os cenários do agronegócio. A primeira edição deste ano ocorreu no dia 05 de fevereiro e teve foco para as "Perspectivas e desafios globais para a pecuária de corte/leite em 2024".

O presidente da Faesc, José Zeferino Pedrozo, reconheceu a importância da parceria para manter os produtores rurais, dirigentes sindicais, especialistas e profissionais do agronegócio atualizados sobre os principais assuntos que impactam o agro em Santa Catarina, no país e no mundo.

Após apresentar o consultor da Safras & Mercado Fernando Iglesias (palestrante desta edição), o dirigente questionou se a carne bovina apresenta sinais de mudança na perspectiva para o semestre ou se será necessário esperar até o fim do ano. "Já participamos de feiras, algumas com preço apresentando sinal de melhoras e outras ainda marcando o passo. Gostaríamos de saber quais são as tendências que podem influenciar o preço e a dinâmica do setor nos próximos meses?".

Fernando Iglesias iniciou sua explanação destacando que os Bancos Centrais ao redor do mundo adotam uma postura mais comedida em relação à inflação, monitorando os números para agir se necessário. Comentou que há sinalização para cortes da taxa básica de juros no decorrer do ano e, que apesar das instabilidades, o mercado aparenta ter assimilado toda a questão, envolvendo os conflitos no Mar Negro e no Oriente Médio.

Comentou sobre a economia chinesa, que vem desacelerando e salientou que o Governo adota medidas para estimular o consumo. "A China segue tentando reaquecer sua atividade econômica via crédito barato. O Governo da Argentina adota medidas que desvalorizam a sua moeda e recolocam o país na rota das exportações de commodities, principalmente, o farelo e óleo de soja".

Seguiu abordando a tendência de crescimento dos gastos públicos em 2024 e aumento da carga tributária. "O Banco Central sinalizou para novos cortes na Selic e a mudança de Política Monetária remete à saída de capitais do Brasil. A banda cambial tende a flutuar entre R$ 4,80/5,20.

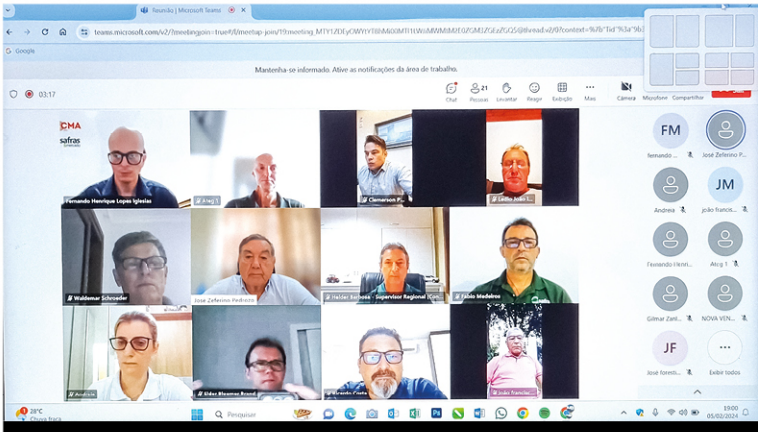
MERCADO DE CARNES

O padrão delimitado para o primeiro bimestre aponta para o consumo de proteínas mais acessíveis. Os frigoríficos tentam fazer compras abaixo da referência média nas praças paulistas, com negócios no máximo a R$ 245 a arroba a prazo.

Sobre as tendências 2024, Iglesias realçou que o Brasil produzirá volume recorde de carne de frango e de carne suína em 2024. Com esses segmentos apostando no mercado externo, a produção de carne bovina será timidamente menor (o descarte de matrizes em 2023 impactará em mudanças no setor) e o Brasil seguirá como melhor alternativa de fornecimento global de carne de frango e de carne bovina.

PECUÁRIA DE LEITE

Sobre a pecuária leiteira, Iglesias comentou que o setor busca recuperação em 2024. "O ano será de muito trabalho depois de um 2023 extremamente complicado. O Governo oferece linhas de crédito para tentar mitigar os efeitos da crise e a boa notícia está na estrutura de custos menos inflacionada, com milho e farelo de soja mais acessíveis. As recentes crises que abateram o setor tornaram o segmento mais concentrado e a menor produção em meio à crise promoveu alta dos preços do leite pago ao produtor", realçou.



Primeira webinar realizada pela Faesc e Safras & Mercado deste ano ocorreu em fevereiro

RENOVADA PARCERIA PARA CAPACITAR PRODUTORES RURAIS

O Senar/SC, órgão vinculado à Faesc, encerrou 2023 com 1.226 treinamentos de Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural. Os cursos capacitaram quase 12 mil pessoas, entre produtores, dirigentes e equipes dos Sindicatos Rurais. Os números expressivos foram atingidos graças à parceria com a Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC).

Para renovar e oficializar essa colaboração, recentemente, o Senar/SC e a SEF/SC firmaram acordo de cooperação técnica, fortalecendo ainda mais o trabalho entre as entidades com objetivo de levar orientações e informações sobre a legislação tributária do produtor rural.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, realça que a histórica cooperação, existente desde 2006, em que a SEF/SC participa de eventos promovidos pelo SENAR no âmbito do Programa Cidadania Rural, tem sido fundamental para a modernização do setor e para o desenvolvimento sustentável do agronegócio catarinense. Também avalia de forma positiva a concretização dos eventos realizados até o momento ao comentar que foram essenciais para orientar as equipes dos Sindicatos Rurais e capacitar os produtores sobre as determinações relacionadas à obrigatoriedade do uso da Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural.

O coordenador do setor de Arrecadação do Senar/SC, Emerson Cardozo Gava, explica que a Nota Fiscal do Produtor Rural é um documento de emissão obrigatória pelo produtor primário, na saída dos produtos produzidos na sua propriedade ou em propriedade alheia, explorada sob contrato.

Os prazos de adesão da nota fiscal eletrônica, com base no Decreto Estadual nº 423/2023, que estabelece o escalonamento de acordo com a quantidade de notas emitidas pelo produtor no ano de 2023, ficaram assim definidos:

- a partir de 01/01/2024 aqueles que emitiram mais de 25 notas;
- a partir de 01/03/2024 aqueles que emitiram 10 ou mais notas;
- a partir de 01/05/2024 para os demais produtores.

O superintendente do Senar em Santa Catarina, Gilmar Antônio Zanluchi, destaca a importância da capacitação do produtor rural em relação a emissão eletrônica do documento fiscal, e para isso, o Senar disponibiliza ao público rural, treinamentos voltados a prática da emissão da Nota Fiscal Eletrônica. Os treinamentos podem ser demandados junto aos Sindicatos de Produtores Rurais, em todas as regiões de Santa Catarina.

AMPLIADA POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO E AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS RURAIS

As oportunidades para adquirir terras no meio rural foram ampliadas, por meio das linhas de financiamento do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), coordenado pela Unidade Técnica Estadual (UTE/SC) e Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária (SAR), com a gestão do Governo Federal. Para o Estado de Santa Catarina houve duas importantes mudanças: o aumento do valor financiado do "PNCF Mais" para aquisição de terra e a criação da nova linha de financiamento "Terra da Juventude" também chamado de "PNCF Jovem".

O PNCF proporciona aos trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra, maiores condições de adquirir seu pedaço de chão, através de financiamento. As mudanças entraram em vigor por meio da Resolução nº 5, de 29 de janeiro de 2024, do Regulamento Operativo do Fundo de Terras e da Reforma Agrária. A resolução foi publicada pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar/Secretaria de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental.

*Fonte: Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária

CAPACITE-SE NAS DIFERENTES CADEIAS PRODUTIVAS DO AGRONEGÓCIO SEM SAIR DE SUA PROPRIEDADE

Cursos online e gratuitos.

Acesse e matricule-se:
eadsc.senar.com.br

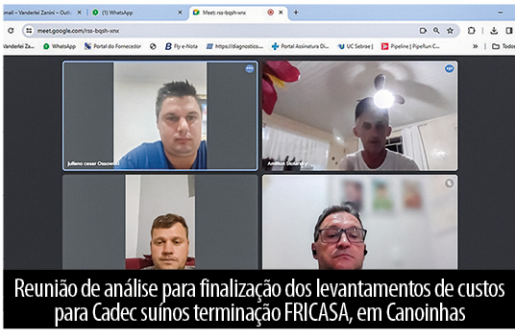


CADECS PROMOVEM ATIVIDADES PELO ESTADO

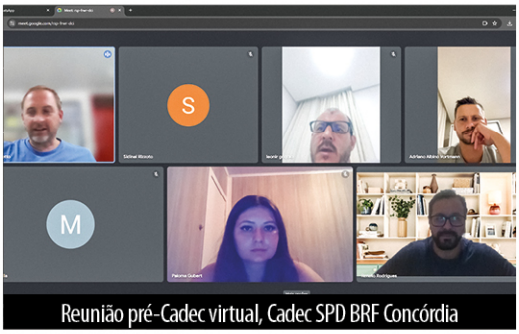
As CADECs (Comissões para Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) estão consolidando sua atuação. Em Santa Catarina são orientadas e assessoradas pelo Sistema Faesc/Senar em parceria com os Sindicatos Rurais e entidades do agronegócio. Confira alguns registros:


Reunião pré-Cadec peru terminação BRF em Chapecó

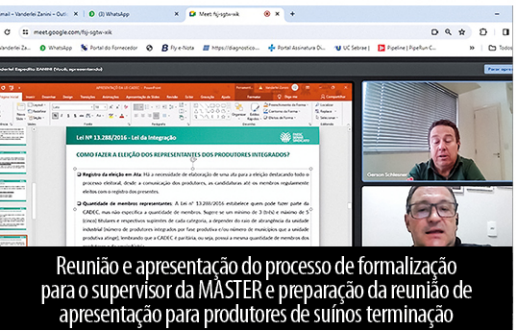

Reunião alinhamentos pré-Cadec e levantamento de custo, Cadec creche JBS em Seara


Reunião de análise para finalização dos levantamentos de custos para Cadec suínos terminação FRICASA, em Canoinhas


Reunião Cadec peru terminação junto com a indústria BRF Chapecó


Reunião pré-Cadec virtual, Cadec SPD BRF Concórdia


Levantamento de custo e alinhamentos junto com a indústria e o coordenador Cadec UPD JBS Seara



Reunião e apresentação do processo de formalização para o supervisor da MASTER e preparação da reunião de apresentação para produtores de suínos terminação


Coleta de custo Cadec UPD JBS Seara, em Itá


Reunião Cadec peru terminação com representantes integrados, avaliação RIPI e alinhamentos – BRF Chapecó


Apresentação da CADEC produtores de suínos terminação e extensionistas da empresa MASTER – Videira


Pré-reunião de Cadec aves JBS Ipumirim


Coleta de custo Cadec crechário JBS Seara

PARTICIPE DE UMA CADEC

Interessados em acessar a estrutura e as capacitações de grupos de produtores integrados podem entrar em contato pelos e-mails: cadecsuinocultura@faesc.com.br, cadecavicultura@faesc.com.br, cadecfumicultura@faesc.com.br ou procurar o Sindicato Rural de seu município.

FAESC ORIENTA PRODUTORES ANTE PREVISÕES DE PERDAS

Diante das expectativas de resultados negativos da safra 2023/2024, que começa a ser colhida, – em razão do excesso de calor e das chuvas intensas – a Faesc está alertando os produtores rurais para que adotem medidas visando proteção da atividade em caso de perdas na colheita ou perdas na formação de preços de venda dos produtos agrícolas.

O 1º vice-presidente de secretaria da Faesc Enori Barbieri orienta os produtores para que avaliem se o resultado econômico das safras de milho e soja será suficiente para a cobertura dos custos e do pagamento dos financiamentos. Na hipótese de as receitas não cobrirem gastos e custos, a Faesc sugere ao produtor duas providências. Uma medida é contratar um profissional para elaborar um laudo técnico das perdas para ser apresentado, oportunamente, aos Bancos na hora de reivindicar a prorrogação de financiamentos. Outra iniciativa é solicitar a autoridade municipal para baixar decreto de calamidade econômica, criando condições jurídicas para embasar as reivindicações.

Barbieri aponta que os efeitos do El Niño, aliado às questões mercadológicas, como redução nos preços de diversos produtos agropecuários, geraram considerável instabilidade aos produtores brasileiros e muitos enfrentam obstáculos para cumprir com os compromissos financeiros previamente contratados.

Em face desse quadro de dificuldades que se avizinha, a Faesc e a CNA estão defendendo medidas de apoio aos produtores rurais impactados pelas adversidades climáticas na safra 2023/2024. Em documento entregue ao Ministério da Agricultura, a CNA apresenta propostas para minimizar os prejuízos causados pela intensificação da seca e ocorrência de chuvas excessivas, em virtude do fenômeno El Niño, que resultaram em danos substanciais às plantações e rebanhos em várias regiões do país.

APOIO E PRORROGAÇÃO

A Faesc e a Confederação solicitam a prorrogação de operações vigentes em um período mínimo de 12 meses, mantendo as condições inicialmente acordadas, incluindo as taxas e encargos, além de simplificar os formulários de comprovação de perdas. Também propõe a renegociação de operações de crédito vencidas, que não puderam ser liquidadas devido às condições climáticas adversas. Ainda, foi solicitado que os formulários de comprovação de perdas sejam simplificados, dada a urgência do pleito. As entidades esperam que, no próximo plano safra, o Seguro Rural seja reforçado e conte com dispositivos de assistência em casos de catástrofes.

Outra proposta é a antecipação das linhas de pré-custeio, com condições especiais de taxas e prazos. A medida vai ajudar a reduzir os riscos associados à atividade agrícola, possibilitando a recuperação da capacidade produtiva e proporcionando um alívio financeiro para as propriedades rurais. Também foi sugerida a implementação de instrumentos de apoio à comercialização, a fim de reduzir as flutuações na renda dos produtores rurais, garantindo uma remuneração mínima e o acesso a itens essenciais para a produção, por meio de vendas diretas.



Foto: Freepik

Foto: Divulgação CNA



CARRETA AGRO PELO BRASIL MOVIMENTA SANTA CATARINA

A Carreta Agro pelo Brasil, iniciativa inovadora do Sistema CNA/Senar, percorreu Santa Catarina no mês de fevereiro, levando conhecimento e inovação ao setor agropecuário. Com a parceria do Sistema Faesc/Senar e dos Sindicatos Rurais de Pinhalzinho, Concórdia e Campos Novos, o veículo esteve presente em três grandes eventos do grande oeste catarinense: Itaipu Rural Show (14 a 17/02), em Pinhalzinho, Tecnoeste (20 a 22/02) em Concórdia e Show Tecnológico Copercampos (27 a 29/02), em Campos Novos.

Nos três eventos, o público pôde conhecer as últimas tecnologias e inovações para o agronegócio. Entre os destaques esteve o espaço sensorial, onde os visitantes vivenciaram uma experiência imersiva a partir de projeções de vídeos e sons impactantes, além de participar de palestras e oficinas sobre temas relacionados ao Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Nota Fiscal Eletrônica do Produtor, entre outros assuntos.

O veículo foi projetado para levar as ações do Sistema pelo País. São 98 metros quadrados de área útil idealizados para se adaptar aos diversos tipos de eventos e expor os projetos e serviços oferecidos pelo Sistema CNA/Senar.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, a carreta Agro pelo Brasil surgiu para valorizar ainda mais o produtor rural de cada região do país. “O acesso ao conhecimento por meio de uma estrutura avançada como essa contribui para o desenvolvimento do agronegócio, tornando-o mais competitivo e eficiente”.

CARRETA AGRO É SUCESSO NO ITAIPU RURAL SHOW

A carreta Agro pelo Brasil atraiu muitos olhares no 25º Itaipu Rural Show no Parque de Exposições da Itaipu, em Pinhalzinho (SC), oeste catarinense. A feira ocorreu no período de 14 a 17 com uma extensa programação voltada ao agronegócio.

No primeiro dia de evento, o 1º vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, acompanhou diversas lideranças e produtores rurais que visitaram o espaço. Entre as autoridades presentes estiveram o secretário de agricultura Valdir Colatto, o presidente da Cooperitaipu Arno Pandolfo, o presidente do Sindicato Rural de Pinhalzinho Valdecir Paulo Reiter, o vice-presidente da Faesc e vice-presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae/SC Antônio Marcos Pagani de Souza, o diretor-superintendente do Sebrae/SC Carlos Henrique Ramos Fonseca, o diretor técnico do Sebrae/SC Fábio Búrigo Zanuzzi, o presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae/SC Renato Campos Carvalho, entre outros dirigentes de Sindicatos Rurais da região e personalidades do agro de todo o estado.

Clemerson salientou que, historicamente, o Sistema Faesc/Senar participa do Itaipu Rural Show. "Neste ano, tivemos a satisfação de contar com essa inovação que o Sistema CNA/Senar trouxe para fortalecermos ainda mais nossa participação nas feiras e eventos".

A coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, a supervisora regional do Senar/SC Grasiane Viêra e o supervisor técnico da ATeG Leandro Simioni, coordenaram e acompanharam o trabalho das equipes do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos e destacaram que o comprometimento de todos foi essencial para o sucesso do evento. Valdecir Paulo Reiter também avaliou de forma as ações realizadas na Carreta Agro.

Fotos: MB Comunicação e Sistema CNA/Senar



Carreta Agro pelo Brasil reuniu produtores e trabalhadores rurais no Itaipu Rural Show



Clemerson Argenton Pedrozo, Guilherme Henrique Karlinski, e Valdir Colatto



Clemerson Argenton Pedrozo e Arno Pandolfo reforçam parcerias



Oficinas e palestras movimentaram o espaço multiuso da Carreta Agro



Parte da equipe envolvida nas atividades da Carreta Agro pelo Brasil



Estúdio de postcasts oportunizou divulgar diversas ações

SHOW TECNOLÓGICO EM CONCÓRDIA

Situada em um local estratégico no parque do Instituto Federal Catarinense (IFC), em Concórdia, a Carreta Agro pelo Brasil também atraiu atenção significativa do público no Show Tecnológico Rural do Oeste Catarinense (Tecnoeste).

O superintendente do Senar/SC, Gilmar Zanluchi, participou da abertura e acompanhou as atividades. Reconheceu a grandeza da 17ª edição do evento e o trabalho das entidades parceiras, além de destacar que "a Carreta Agro pelo Brasil é uma novidade importante para oferecer aos produtores palestras, minicursos, capacitações e momentos de imersão em um ambiente agradável, confortável e dotado de tecnologia."

Outro momento importante, conforme Zanluchi, foi uma reunião na Carreta Agro pelo Brasil que oportunizou firmar parceria com a Aurora Coop, representada pelo assessor de suinocultura Sandro Treméa e equipe, para iniciar um trabalho com foco para a eficiência energética.

O presidente do Sindicato Rural de Concórdia, Celso André Rigo, destacou a importância de trazer uma estrutura que permite atender o produtor rural com excelência, oferecendo conhecimento e tecnologia em um espaço moderno e confortável.

A coordenadora estadual do Programa ATeG, Paula Coimbra Nunes, ressaltou que a Carreta Agro pelo Brasil foi fundamental para promover, de forma didática, os eventos da ATeG, durante a feira.

O supervisor regional do Senar/SC, Helder Jorge Barbosa, e o supervisor técnico da ATeG na região, Fernando da Silveira, avaliaram de forma positiva a participação na feira. Também destacaram o envolvimento dos técnicos da ATeG, representantes do Sindicato Rural, instrutores e demais profissionais da equipe que estiveram à disposição para receber o público do campo na Carreta Agro pelo Brasil.

Fotos: MB Comunicação e Sistema CNA/Senar



Espaço multiuso da Carreta Agro contou com várias palestras e oficinas



Leandro Simioni, representante do MS, Gilmar Zanluchi, Celso André Rigo e Paula Coimbra Nunes



Momento oportunizou reunião sobre parceria com a Aurora Coop



Parte da equipe envolvida nas atividades da Carreta Agro pelo Brasil em Concórdia



Espaço de Imersão foi um dos mais prestigiados

Cozinha experimental da Carreta Agro oportunizou oficinas sobre gastronomia seguida por degustação de alimentos



SHOW TECNOLÓGICO COPERCAMPOS

Inovação, tecnologia, conhecimento e interação. Essas foram as principais expressões citadas pelos visitantes da Carreta Agro pelo Brasil ao se referirem às oportunidades oferecidas pelo veículo itinerante do Sistema CNA/Senar, durante o Show Tecnológico Copercampos, em Campos Novos (SC). A participação da estrutura na feira teve a parceria do Sistema Faesc/Senar e esteve à disposição dos produtores rurais e profissionais do agronegócio de 27 a 29 de fevereiro.

O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), José Zeferino Pedrozo, frisou que a carreta está viajando o Brasil e realçou a satisfação por recebê-la em três importantes eventos do setor produtivo no mês de fevereiro. "Estamos felizes com os resultados. Os produtores, lideranças e representantes do setor aproveitaram muito bem essa oportunidade de vivenciar momentos imersivos e interativos, participar de palestras e oficinas com técnicos e especialistas reconhecidos nos mais variados setores do agro, entre outras ações".

Ao representar o Sistema Faesc/Senar na solenidade de abertura da feria, o vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, falou sobre as ações desenvolvidas em prol do setor produtivo e reforçou às autoridades pedido de apoio nas iniciativas em defesa do segmento. Também destacou que o Sistema Faesc/Senar/Sindicatos é parceiro histórico do Show Tecnológico Copercampos.

A deputada federal Caroline De Toni, o secretário da Agricultura e Pecuária de Santa Catarina, Valdir Colatto, o presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca, o presidente da Associação Catarinense de Suinocultura (ACCS), Losivanio Luiz de Lorenzi, entre outras autoridades, visitaram a carreta e reforçaram a importância da iniciativa.

Representando o setor produtivo na região, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos, Luiz Sérgio Gris Filho, e o vice-presidente regional da Faesc no meio-oeste, Newton Luiz Bedin, também complementaram sobre a expressão que o veículo itinerante trouxe ao evento.

Estiveram à disposição dos visitantes na Carreta Agro pelo Brasil o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro, o supervisor técnico da ATeG, Guilherme Romani de Mello com suas equipes, além da equipe técnica do Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos. Jeam e Guilherme realçaram a satisfação pelos expressivos resultados obtidos na feira.

Fotos: MB Comunicação



José Zeferino Pedrozo destacou a importância da Carreta Agro pelo Brasil



Clemerson Pedrozo, Jorginho Mello e Caroline De Toni



Parte da equipe envolvida nas atividades do evento


Luiz Carlos Chiocca, Luiz Sérgio Gris Filho e Valdir Colatto


Clemerson Argenton Pedrozo, Caroline De Toni e Luiz Sérgio Gris Filho


Passagem da Carreta Agro pelo Brasil em Campos Novos foi um sucesso

Acesse matérias, fotos, depoimentos em vídeo e podcasts no site: :
https://agropelobrasil.com.br

EQUIPE DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL DO SENAR/SC PLANEJA AÇÕES DE 2024

A equipe da supervisão técnica do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) esteve reunida para alinhar e planejar as ações do programa em 2024. O encontro foi conduzido pela coordenadora estadual da ATeG, Paula Coimbra Nunes, e ocorreu na sede do Sindicato Rural de Lages.

A ATeG beneficia 10 cadeias produtivas: agroindústria; agroindústria apícola; apicultura; bovinocultura de leite; bovinocultura de corte; fruticultura; maricultura; olericultura; ovinocultura de corte e piscicultura. Com a iniciativa, o produtor acessa um modelo de adequação tecnológica associada à consultoria gerencial, que prioriza a gestão da atividade de forma eficiente e permite alcançar inovações importantes no ambiente das empresas rurais.



SAIBA QUEM SÃO OS SUPERVISORES TÉCNICOS DA ATEG DE CADA REGIÃO DO SENAR/SC:

- Bruno Zanete Nesi (planalto serrano)
- Célio Castello de Souza (planalto serrano)
- Fernando da Silveira (meio-oeste e oeste)
- Fernando Schneider (extremo-oeste)
- Gerson Cunha (vale do Itajaí)
- Guilherme Romani de Mello (meio-oeste)
- Jaison Buss (sul)
- Leandro Simioni (extremo-oeste e oeste)
- Pablo Henrique Ambrosio (sul e vale do itajaí)
- Rafael Loregian (meio-oeste, norte e planalto serrano)
- Taiane Caroline Plautz Pscheidt (norte)

SENAR/SC PROMOVE ENCONTRO DE FORMAÇÃO TÉCNICA COM 17 POLOS CATARINENSES

O Senar/SC promoveu, em Florianópolis, em fevereiro, o Encontro de Formação Técnica da Rede E-Tec para alinhamento das atividades de 2024. O evento foi conduzido pela coordenadora da formação técnica do Senar/SC, Katia Zanela.

Estiveram presentes secretários e profissionais dos 17 polos catarinenses em Araranguá, Braço do Norte, Campo Alegre, Campos Novos, Canoinhas, Fraiburgo, Joaçaba, Joinville, Lages, Paulo Lopes, Rio do Sul, Santa Cecília, São Joaquim, São José, São Miguel do Oeste, Seara, Taió. Os supervisores regionais do Senar/SC, Carine Weiss, Grasiane Viêra, Helder Barbosa, Jeam Palavro, Ricardo Costa, Stephanie Fanton e Sueli Rosa, também acompanharam as atividades.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, realizou a abertura do encontro e ressaltou a importância do planejamento para garantir a excelência na execução das atividades.

Ao conduzir o encerramento do evento, o superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, desejou um ano letivo positivo e produtivo, além de reforçar a importância da participação efetiva da supervisão na formação técnica.





SENAR/SC FORMA 1ª TURMA DO CURSO TÉCNICO EM ZOOTECNIA EM CAMPOS NOVOS

A primeira turma do Curso Técnico em Zootecnia da Rede e-Tec Brasil promovido pelo Senar/SC, em parceria com o Sindicato Rural de Campos Novos, colou grau recentemente. A solenidade, marcada por emoção, reconhecimentos e alegria, reuniu autoridades, professores, parceiros e familiares dos recém-formados.

O ato foi conduzido pelo vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, e teve como anfitrião o presidente do Sindicato do Sindicato Rural Luiz Sérgio Gris Filho. Também estiveram presentes o prefeito Marcos Gilmar Pereira, o supervisor regional do Senar/SC, Jeam Palavro; o presidente da Câmara de Vereadores Claudiomir da Silva; entre outras lideranças.

Em seu nome e em nome do presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, o vice-presidente executivo da Faesc destacou a satisfação em formar a primeira turma do Curso Técnico em Zootecnia em uma região com grande representatividade na área. Também reforçou o quanto os cursos dos 17 polos catarinenses são importantes para a profissionalização e o desenvolvimento nos mais variados segmentos do agronegócio, além de reconhecer a importância da parceria com o Sindicato Rural de Campos.

FORMADA 7º TURMA DO CURSO TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO EM FRAIBURGO

Uma noite de muita emoção e celebração de conquistas. Assim foi a cerimônia de formatura da sétima turma do Curso Técnico em Agronegócio da Rede e-Tec Brasil em Fraiburgo, meio oeste catarinense. A formação é uma iniciativa do polo do Senar/SC, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Fraiburgo.

Representando o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o supervisor regional do Senar/SC Jeam Palavro conduziu a cerimônia de formatura. Também estiveram presentes o representante da diretoria do Sindicato Rural, Olisses Donatti, a secretária de Desenvolvimento Econômico, Fernanda Rosar, a coordenadora do Polo Fraiburgo Gisele Luize Kramer, a patronesse e tutora Claudia Zimmer, o paraninfo e tutor, Fábio Dutra, o supervisor técnico da ATeG Guilherme Romani de Mello, entre outras lideranças, professores, demais profissionais envolvidos no curso e familiares dos formandos.

Para a produtora rural Angela Maria Rinaldi Conte, de 48 anos, a formatura trouxe "uma sensação de dever cumprido", de ter conquistado conhecimentos que poderão transformar sua realidade.

A produtora Juliana Aparecida Gonçalves, de 46 anos, contou como a formação contribuiu para seu desenvolvimento. "Com o curso eu pude ver minha propriedade como uma empresa e enxergar um futuro nela. Aprendi também a valorizar ainda mais o meu trabalho e entender como ele é importante. Além da parte profissional, a formação foi transformadora para minha vida pessoal pois me ajudou a superar um luto recente", relatou emocionada.



CONFIRA AS MAIS RECENTES AÇÕES DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

A Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar/SC vem contribuindo significativamente para promover inovações no campo e fortalecer o empreendedorismo rural. A qualificação oferece ao produtor um modelo de adequação tecnológica associada à consultoria gerencial, que prioriza a gestão da atividade de forma eficiente e permite alcançar mudanças efetivas no ambiente das empresas rurais.

OFICINA TÉCNICA REÚNE PRODUTORES EM DESCANSO

Manejo de pastagens foi o tema central da Oficina Técnica da ATeG Pecuária de Corte, realizada na propriedade de Décio Schroeder, na Linha Itajubá, em Descanso (SC). A iniciativa foi do Senar, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de São Miguel de Oeste.

O evento reuniu cerca de 50 produtores e técnicos e contou com a presença do supervisor técnico da ATeG, Fernando Schneider, do técnico de campo Marlon Sbruzzi, do presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de SMO, Adair Teixeira e do presidente do Sindicato Rural de Itapiranga, Waldemar Schroeder.

Entre os temas em destaque estiveram o manejo de pastagens, a importância da estação de monta e a eficiência no ganho de peso ao desmame. Além disso, também foram realizadas avaliações dos resultados obtidos pela propriedade de Décio Schroeder.



NOVA VENEZA RECEBE OFICINA TÉCNICA DA ATEG BOVINOCULTURA DE LEITE

Em colaboração com o Sindicato Rural de Nova Veneza, o Senar/SC realizou a Oficina Técnica e visita a unidade demonstrativa da ATeG Bovinocultura de Leite. O evento ocorreu na propriedade de Odivan Manarim e Jair Cizeski. Estiveram presentes o presidente SR Adilcio Pazetto, a supervisora regional Sueli Rosa, o supervisor técnico da ATeG Jaison Buss e o técnico de campo Leomar Dalcin.



ENCERRAMENTO ATEG LEITE EM SEARA

O Senar/SC promoveu, em parceria com o Sindicato Rural de Seara, reunião de encerramento e apresentação de resultados da ATeG Bovinocultura de leite na região. O evento foi conduzido pelo técnico de campo Cleiton Girotto e contou com a presença do supervisor técnico Fernando da Silveira, do supervisor regional do Senar/SC Helder Barbosa, do presidente do Sindicato Rural de Seara Valdemar Zanluchi, entre outras lideranças, além de produtores rurais de Seara, Xavantina e Arvoredo.





ENCERRAMENTO ATEG LEITE EM LINDÓIA DO SUL

Lindóia do Sul sediou o evento de encerramento e apresentação de atividades dos grupos da ATeG Bovinocultura de Leite da região. O técnico de campo da ATeG Gustavo da Silveira e o supervisor técnico Fernando da Silveira conduziram o momento promovido pelo Sindicato dos Produtores Rurais de Concórdia em parceria com o Sistema Faesc/Senar. Também estiveram presentes o supervisor regional do Senar/SC, Helder Barbosa e o presidente do Sindicato Rural de Concórdia, Celso André Rigo.

ATEG TRANSFORMANDO VIDAS: SALUMERIA NONNO LUIGI CONQUISTA SELO ARTE

"Uma parceria sólida, ágil e eficiente". Assim foi definido o Programa da ATeG pelo proprietário da Salumeria Nonno Luigi, Loivo Bertoldi, após a conquista do Selo ARTE para todos os onze produtos da empresa. A certificação foi feita pela Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) e ocorreu durante a Faismo 2024, em São Miguel do Oeste. A salumeria participa da ATeG Agroindústria, programa do Senar/SC em parceria com o Sindicato Rural de São Miguel do Oeste.

A empresa familiar se dedica à produção artesanal de carnes maturadas e embutidos, resgatando os costumes da cultura italiana. "Esta certificação é uma conquista que representa a viabilização técnico-econômica do negócio e possibilita a comercialização em todo o território nacional. Nós respeitamos a origem, o tempo e o clima de cada etapa da produção. A qualidade é um desafio constante, mas também uma paixão que nos move", comenta o proprietário.

O supervisor técnico Fernando Schneider ressaltou o empenho e a dedicação de Loivo e sua esposa Andressa Schoeninger na busca por esta conquista. Ele frisou que a Salumeria se tornou a empresa que mais certificou produtos no selo ARTE de uma só vez em Santa Catarina.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, destacou a gratidão em ver agroindústrias catarinenses alcançando novas façanhas.

Técnica de campo da ATeG Larissa da Fré, proprietários Loivo Bertoldi e Andressa Schoeninger e supervisor técnico da ATeG Fernando Schneider



CAPACITAÇÕES GRATUITAS

Com a parceria dos Sindicatos Rurais e outras entidades ligadas ao agronegócio, o Senar/SC promove todos os meses cerca de 500 cursos gratuitos. A iniciativa faz parte do Programa de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) e conta com o acompanhamento dos supervisores regionais do Senar/SC (Carine Weiss, Grasiane Viêra, Helder Barbosa, Jeam Palavro, Ricardo Costa, Stephanie Fanton e Sueli Rosa).

Acesse a programação: **https://sistemafaesc.com.br/senar/agenda-de-treinamentos/.**
Inscrições nos Sindicatos Rurais.



Treinamento de Olericultura Orgânica realizado em Otacílio Costa. Instrutor: Gilsonei Duarte



Treinamento de produção caseira de pães e biscoitos no município de Paraíso. Instrutora: Ivanilda Klein



Treinamento de Rédeas realizado no município de Ibicaré. Instrutor: Ricardo Piovesan



Treinamento Emissão de Nota Fiscal para Produtor Rural, em Meleiro. Instrutor: Daniel Derner



Treinamento Conservas de Frutas, Hortaliças e Temperos no município de Mafra. Instrutora: Isolete Terezinha Hanauer



Treinamento de Guasqueiro-Confecção de peças em Couro, em Santa Terezinha Instrutor: Adriano do Amaral

Treinamento de Emissão de Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural, realizado em São Domingos. Instrutora: Susana Bariviera



AGRO+



BARBIERI NA CÂMARA SETORIAL DO MILHO MAPA

O 1º vice-presidente de Secretaria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina (Faesc) e vice-presidente da Associação Brasileira de Produtores de Milho (Abramilho), Enori Barbieri, foi nomeado como presidente da Câmara Setorial do Milho do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA). O anúncio foi feito no dia 8 de fevereiro pelo ministro Carlos Favaro e publicado no Diário Oficial da União por meio da Portaria número 14, de 06/02/2024, que designou os presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas, vinculadas ao Conselho Nacional de Política Agrícola (CNPA) para exercerem o mandato de dois anos.

INFLUENZA AVIÁRIA E PESTE SUÍNA CLÁSSICA

A CNA participou de reunião da Câmara Setorial de Aves e Suínos do Ministério da Agricultura que tratou de questões como a influenza aviária e a peste suína clássica. O presidente da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Adroaldo Hoffmann, destacou o esforço dos produtores e da cadeia produtiva para evitar que a influenza chegasse às granjas comerciais. Atualmente, o Brasil não tem casos confirmados de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em estabelecimentos comerciais e segue com status sanitário de país livre da doença. Desta forma, a produção de aves não tem restrição às exportações e ao trânsito interno de produtos avícolas. A CNA e a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) elaboraram uma cartilha com orientações sobre a doença.

FEMI 2024

O Sistema Faesc/Senar, o Sindicato Rural de Xanxerê e a Polícia Civil de Santa Catarina apresentaram as ações do Centro Estadual de Combate aos Crimes contra o Agronegócio (CAO-AGRO), durante a ExpoFemi 2024, realizada no período de 24 de fevereiro a 3 de março, no Parque de Exposições Rovilho Bortoluzzi, em Xanxerê. Armamentos, viaturas, espaço para as crianças interagirem com os policiais civis atraíram a atenção do público. Além disso, o Sistema Faesc/Senar apresentou as atividades do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), do Programa de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), e outras iniciativas voltadas ao conhecimento do público do campo. Cerca 153 mil passaram pela ExpoFemi 2024 durante os nove dias de feira.



PROGRAMA JOVEM APRENDIZ COTISTA

Foram iniciadas as aulas do Programa Jovem Aprendiz Cotista em São Joaquim. A iniciativa é do Senar em parceria com o Sindicato Rural de São Joaquim e empresas empregadoras do município que atuam no segmento de Fruticultura. São duas turmas do Curso de Supervisor Agrícola com 68 jovens. Na foto estão as duas turmas com os professores Mayra Midori Furihata e Gean Amaral Porto, o presidente do Sindicato Rural Antônio Marcos Pagani de Souza e a gerente do sindicato Mayra Figueiredo.



Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**

FAESC
Federação da Agricultura
e Pecuária – Santa Catarina

SENAR
Santa Catarina

Sistema Faesc/Senar-SC | (48) **3331-9700** | **www.faesc.com.br**